

Governador inspeciona aquaviário amanhã

AV 7500

Acompanhado de todo o seu secretariado, o governador Elcio Álvares percorrerá amanhã, a partir das dez horas, a baía de Vitória a bordo da lancha "Gaivota", e fará uma inspeção geral nos terminais e na embarcação que será utilizada no transporte aquaviário a ser inaugurado no próximo dia 30.

A primeira etapa do sistema de transporte aquaviário - entre Vitória e Paul - começará a funcionar dia 30, conforme estabeleceu a Companhia de Melhoramentos e Desenvolvimento Urbano (Comdusa), que está providenciando a documentação necessária ao funcionamento do sistema.

Segundo o diretor adjunto e responsável pelo Departamento Marítimo da Comdusa, Paulo Stefanoni, o documento que a empresa possui atualmente concede licença para funcionamento em caráter precário por 30 dias, para a lancha "Gaivota", até que fique pronta a documentação definitiva.

MUDANÇA

Stefanoni explicou que tanto a "Gaivota" quanto a lancha que chegará nos próximos dias - a "Garça" - terão seus nomes modificados devido à existência de outras embarcações no Estado com essas denominações. Para essa mudança, será enviado um documento ao Tribunal Marítimo da Capitania dos Portos, órgão que procederá à alteração. "Isso, porém em nada impedirá o funcionamento das embarcações" - assegurou.

Uma equipe de 15 tripulantes está, desde a semana passada, recebendo instrução sobre o funcionamento da lancha "Gaivota". Esse pessoal ficará encarregado dos serviços de bordo da embarcação durante as travessias. O treinamento consiste em instruções sobre equipamentos, maquinário, salvavidas e outras, como a sonorização da lancha.

Sábado foram realizadas pequenas manobras na baía de Vitória, tendo a bordo apenas o pessoal em treinamento para, esta semana, a lancha poder efetuar algumas viagens testes com passageiros entre

Vitória e Paul. Essa prova visa, além das observações da segurança da embarcação, aos testes junto aos atuais flutuantes.

Segundo o diretor da Comdusa, esses flutuantes serão utilizados para embarcações até que fiquem prontos os que estão sendo construídos pela firma Pydner, de Paul, com 15 metros de extensão e com as mesmas funções atuais, apenas oferecendo maior segurança ao usuário do aquaviário.

ADIAMENTO

Com relação à previsão inicial da entrada em operação da lancha "Gaivota" para o dia 20, Stefanoni disse que "o pequeno atraso verificado entre essas datas - já que inauguração foi adiada para o dia 30 - foi decorrência das providências que estão sendo tomadas no preparo da documentação. A de que a Comdusa dispõe foi concedida pela Capitania dos Portos do Rio de Janeiro - Licença Avulsa de número 21.261 - que concede autorização para funcionamento precário durante 30 dias para a lancha "Gaivota" e a título de adestramento de tripulação no Porto de Vitória.

São necessários, para efeito de documentação exigida por lei, para o funcionamento do transporte, os seguintes documentos: da embarcação, documentos de posse da lancha e ainda a regulamentação de amador pela empresa, no caso a Comdusa.

A participação da Administração do Porto de Vitória no sistema aquaviário ficou definida após a realização de duas reuniões com a participação do governador do Estado, superintendente do Porto e diretoria da Comdusa. O Porto de Vitória atuará com o auxílio nos primeiros dias de implantação dos sistema, para em seguida, em caráter definitivo, fazer a manutenção de todas as embarcações que integram o sistema.

Quando a "Gaivota" iniciar suas atividades, a APV retirará da travessia a lancha "Santa Maria", que ficará à disposição da Comdusa e será utilizada quando se fizer necessário.

Governador inspeciona aquaviário
amanhã. A Tribuna, Vitória,

19 dez 1922. 94.